

Bovinocultura

Pecuária de Leite / Corte



Fonte: Estabelecimento Agrícola de Italva EMATER-RIO

2019



GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

WILSON WITZEL

SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA E PECUÁRIA

MARCELO QUEIROZ

EMATER-RIO DIRETOR – PRESIDENTE

STELLA ALVES BRANCO ROMANOS

DIRETOR TÉCNICO

MARCELO MONTEIRO DA COSTA

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

MAGDA RENATA REGO SANTOS

GERENTE TÉCNICO DE BOVINOCULTURA

MARIANA TAVARES DIAS

Sumário

	página
1 - APRESENTAÇÃO	4
2 - BOVINOCULTURA	4
3 - BOVINOCULTURA DE LEITE	6
3.1 - PRODUÇÃO	7
3.2 - PRODUTORES ENVOLVIDOS	9
3.3 - REBANHO	9
3.4 - FATURAMENTO DA PRODUÇÃO E PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR	10
3.5 - RENDA PER CAPITA	12
4 - BOVINOCULTURA DE CORTE	13
4.1 – PRODUÇÃO	15
4.2 – PRODUTORES ENVOLVIDOS	16
4.3 - REBANHO	17
4.4 - FATURAMENTO BRUTO	17
4.5 - RENDA PER CAPITA ANUAL	18
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
6 - QUADRO DA BOVINOCULTURA DE CORTE NO ANO DE 2019, DE ACORDO COM VOLUME DE PRODUÇÃO, POR MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.	22
7 - QUADRO DA BOVINOCULTURA DE LEITE NO ANO DE 2019, DE ACORDO COM VOLUME DE PRODUÇÃO, POR MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.	26

1 – APRESENTAÇÃO

Buscando promover o desenvolvimento rural, aliado às questões de sustentabilidade e organização social dos produtores e suas famílias, a EMATER RIO visa contribuir com resultados efetivos para a melhoria da qualidade de vida, da produtividade e do bem estar humano e animal no meio rural fluminense.

Como resultados e acompanhamento anual dos trabalhos realizados na bovinocultura de leite e corte do Estado do Rio de Janeiro em 2019, a EMATER-RIO disponibiliza o relatório dos levantamentos de campo realizados pelas suas 72 unidades locais distribuídas em todo o território fluminense. As informações foram obtidas nas indústrias de captação de leite e Superintendência de Defesa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro.

O relatório tem por objetivo expressar, através da produção de leite e carne, a relevância que a bovinocultura representa para o Estado do Rio de Janeiro, sob os pontos de vistas econômico, técnico, sanitário, social e político.

O Brasil é atualmente o terceiro maior produtor mundial de leite e segundo maior produtor mundial de carne bovina, sendo incontestável sua relevância mundial e seu expressivo impacto sobre o PIB estadual.

A atividade pecuária fluminense está presente na quase totalidade dos municípios, gerando emprego e renda, com impacto direto no fluxo dinâmico das comunidades rurais, assim como no desenvolvimento e fortalecimento da economia do interior do Estado.

2 – BOVINOCULTURA

Ao longo dos anos, a bovinocultura tem sido um dos segmentos mais prestigiados pelo governo do Estado do Rio de Janeiro.

Através da elaboração de políticas públicas em benefício tanto dos produtores quanto das cadeias produtivas de leite e corte, a bovinocultura tem sido fomentada, por programas de incentivo fiscal com isenção tributária, acesso a crédito rural a juros acessíveis ou incentivos a ações de melhoramento genético, reestruturação de propriedades, aumento de tecnificação e produtividade, no intuito de que a

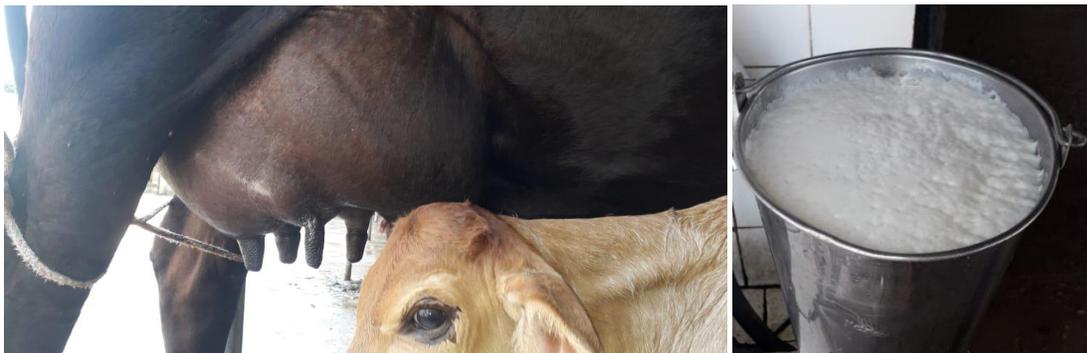
pecuária fluminense seja uma atividade viável, crescente em quantidade, qualidade, sustentabilidade e regularidade.

As atividades de leite e corte juntas, movimentaram em 2019 aproximadamente 1,4 bilhão de reais, considerando apenas a venda do produto primário pelo produtor, com o envolvimento de aproximadamente de 31 mil produtores, predominantemente agricultores familiares, e a participação de um grande número de agroindústrias, organizações de produtores e criadores, sindicatos e profissionais envolvidos com o processo produtivo.

Estes dados apontam para o papel preponderante da atividade pecuária na segurança alimentar, sanitária e nutricional da população, assim como na economia fluminense, ressaltando mais uma vez sua relevância para o agronegócio brasileiro.

A importância da bovinocultura para o Estado do Rio de Janeiro não se limita ao produtor, mas ultrapassa os limites das porteiras incluindo o comércio de insumos, a prestação de serviços, o transporte, o beneficiamento nas indústrias, a estocagem e a distribuição final do produto. Responsável, portanto, por uma grande cadeia produtiva, que movimenta valores superiores aos levantamentos de campo da EMATER-RIO.

3 – BOVINOCULTURA DE LEITE

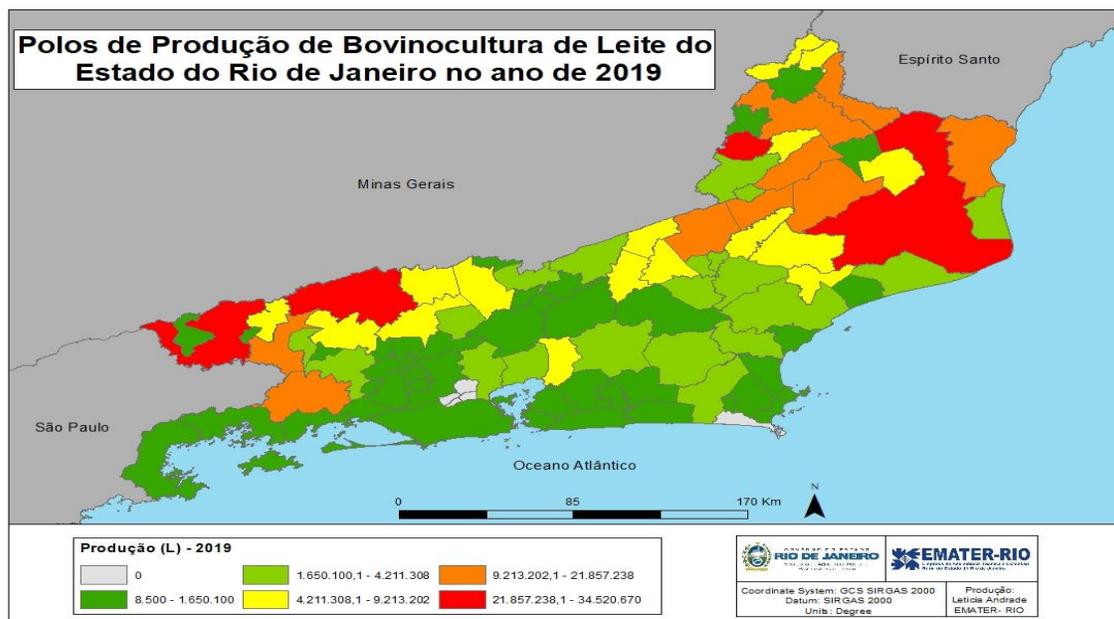


Fonte: Estabelecimento Agrícola de Italva EMATER-RIO
Novilha F1 – rebanho leiteiro Guzolando Emater-Rio

A pecuária leiteira fluminense é considerada a cadeia produtiva de maior expressão na agropecuária estadual. A atividade é representada predominantemente por agricultores familiares, entretanto, a produção leiteira envolve ainda médios e grandes produtores, sendo considerada a atividade de maior empregabilidade no meio rural.

A distribuição dos polos de produção pecuária leiteira do estado podem ser observadas a seguir, na figura 1.

Figura 1: Polos de produção leiteira do Estado do Rio de Janeiro



3.1 – PRODUÇÃO

A produção leiteira do Estado do Rio de Janeiro no ano de 2019 contabilizou a comercialização de cerca de 425 milhões de litros de leite, representando uma queda de 0,5% em relação à produção do ano anterior, segundo o levantamento realizado pela EMATER- RIO.

O elevado custo dos insumos de produção e alimentação do rebanho, associado às dificuldades encontradas para o escoamento da produção leiteira, tendo em vista fatores como a precária manutenção das estradas vicinais, e a facilidade tributária para entrada de leite e derivados lácteos de outros estados, que refletem na concorrência e preços pouco atrativos para se produzir leite no Estado do Rio de Janeiro, podem contribuir para justificar a redução na produção em relação ao ano de 2018.

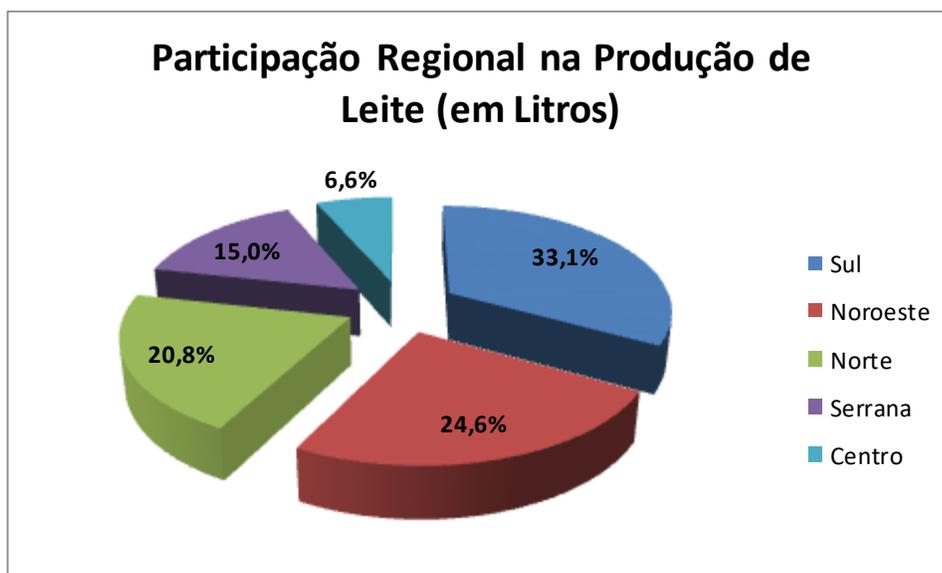
Em ordem decrescente, destaca-se a Região Sul com o maior volume de leite produzido, representando 33,1% do total da produção leiteira do Estado em 2019, seguida das Regiões Noroeste, Norte, Serrana e Centro.

A participação e a produção das regiões no cenário estadual, estão dispostas no Quadro 1 e podem ser observadas esquematizadas nas Figura 2.

Quadro 1: Produção leiteira regional e seu percentual de participação na produção Estadual.

Região	Total da Produção de Leite (em Litros)	Participação na Produção Estadual
Sul	140.840.401	33,1%
Noroeste	104.538.655	24,6%
Norte	88.494.115	20,8%
Serrana	63.911.292	15,0%
Centro	27.886.270	6,6%
Total Geral	425.670.733	100,0%

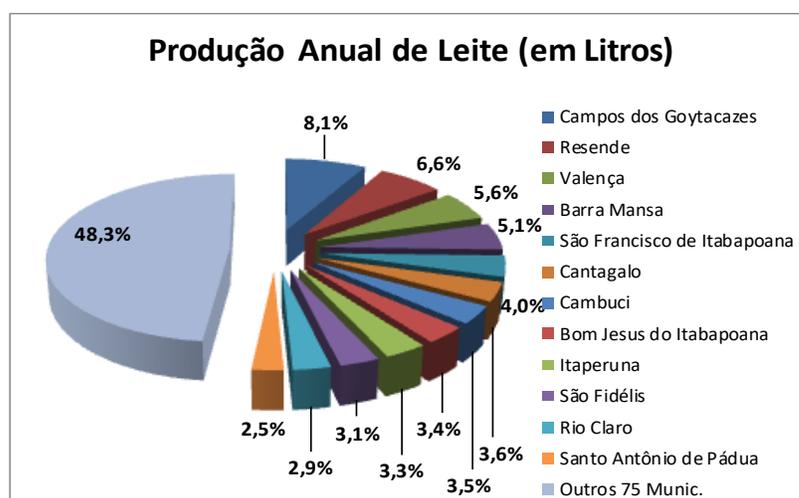
Figura 2: Participação regional na produção leiteira Estadual.



Como mais expressivos na produção leiteira no Estado do Rio de Janeiro, destacam-se os municípios de Campos dos Goytacazes, Resende, Valença, e Barra Mansa. Juntos, estes municípios contribuíram com aproximadamente 108 milhões de litros do leite produzido no território fluminense em 2019.

A Figura 3 apresenta a participação dos 12 municípios com maior contribuição na produção leiteira fluminense em 2019.

Figura 3: Participação Estadual dos principais municípios produtores de leite.

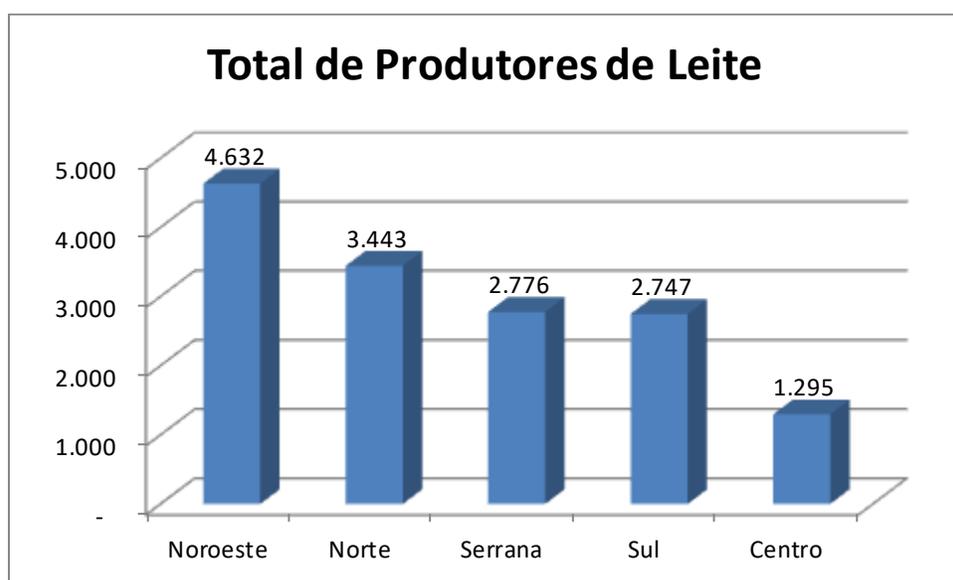


3.2 – PRODUTORES ENVOLVIDOS

Atualmente, a cadeia produtiva leiteira do Rio de Janeiro conta com participação de 14.893 produtores, sendo em sua maioria agricultores familiares concentrados principalmente nas regiões Noroeste e Norte do Estado.

Estas duas regiões juntas, englobam 54% dos produtores de leite do estado, seguidas das regiões Serrana, Sul e Centro, conforme pode ser observado na Figura 4.

Figura 4: Número de produtores de leite, por região do Estado do Rio de Janeiro.

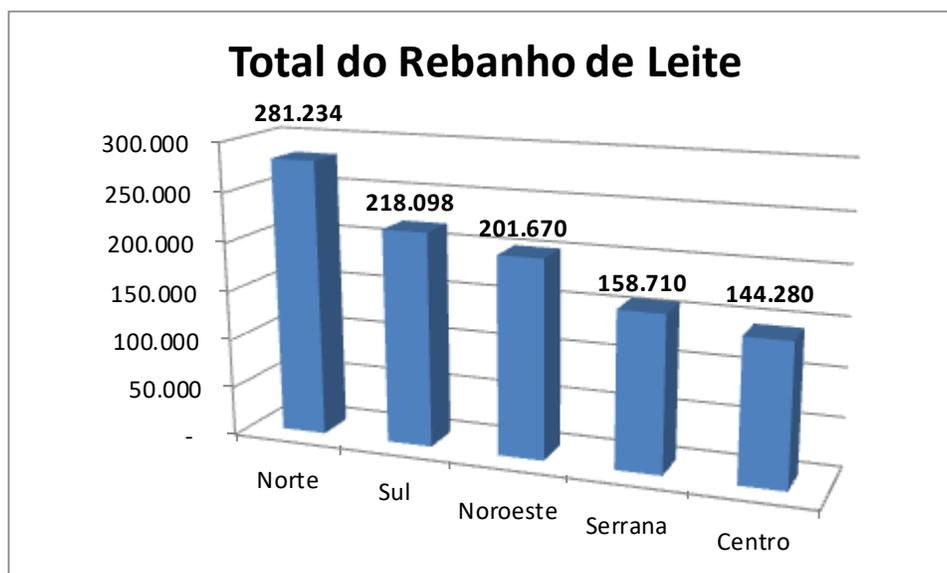


3.3 – REBANHO

Em 2019 o rebanho leiteiro foi estimado em 1.003.992 animais, estando os maiores números destes rebanhos concentrados nas Regiões Norte e Sul do Estado.

Estas duas regiões juntas somam 49,7% do rebanho leiteiro estadual, seguidas das regiões Noroeste, Serrana e Centro, como demonstrado na figura 4.

Figura 5: Distribuição regional do rebanho leiteiro do Estado do Rio de Janeiro.



3.4 – FATURAMENTO DA PRODUÇÃO E PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR

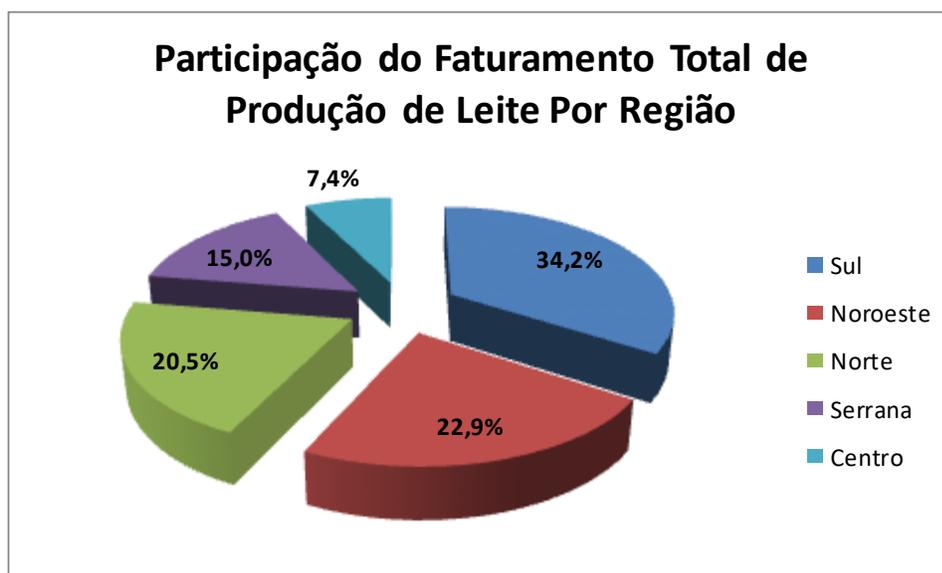
Cerca de 600 milhões de reais da economia fluminense em 2019 foram provenientes da pecuária leiteira. As regiões Sul e Noroeste do Estado, em conjunto, contribuíram com 57% do faturamento bruto estadual e movimentaram cerca de R\$ 338 milhões, conforme apontado quadro 2 e esquematizadas na Figura 6.

Segundo os dados levantados pelos escritórios locais da EMATER – RIO e os informados pela FGV, o valor médio do preço por litro de leite, pago pelas unidades de captação ao produtor, foi de R\$ 1,56 em 2019, representando um aumento de 13% em relação a 2018.

Quadro 2: Participação regional da pecuária leiteira no faturamento bruto Estadual.

Região	Faturamento Total da Pecuária de Leite (R\$1,00)	Participação no Faturamento Estadual
Sul	202.635.480,55	34,2%
Noroeste	135.999.320,10	22,9%
Norte	121.461.315,74	20,5%
Serrana	89.002.565,00	15,0%
Centro	44.162.273,63	7,4%
Total Geral	593.260.955,02	100,0%

Figura 6: Percentuais da participação regional da pecuária leiteira no faturamento bruto Estadual.



3.5 – RENDA PER CAPITA

A renda per capita é um dos indicadores utilizados para avaliar o nível de renda média de uma determinada população. Em relação à atividade leiteira, este indicador aponta a rentabilidade da atividade e pode demonstrar a concentração de produtores com maior volume de produção, maior produtividade dos rebanhos e maior tecnificação da atividade leiteira.

Os municípios de Resende, Vassouras, Volta Redonda, Rio das Flores e Barra Mansa apresentaram as maiores rendas per capita anual na atividade leiteira em 2019.

A figura 7 apresenta os doze municípios com maior rentabilidade média por produtor de leite no Estado do Rio de Janeiro em 2019 e na figura 8, a renda média per capita da atividade leiteira por região do Estado.

Figura 7: Municípios com maior renda per capita (mil R\$/produtor/ano) estadual na bovinocultura leiteira.

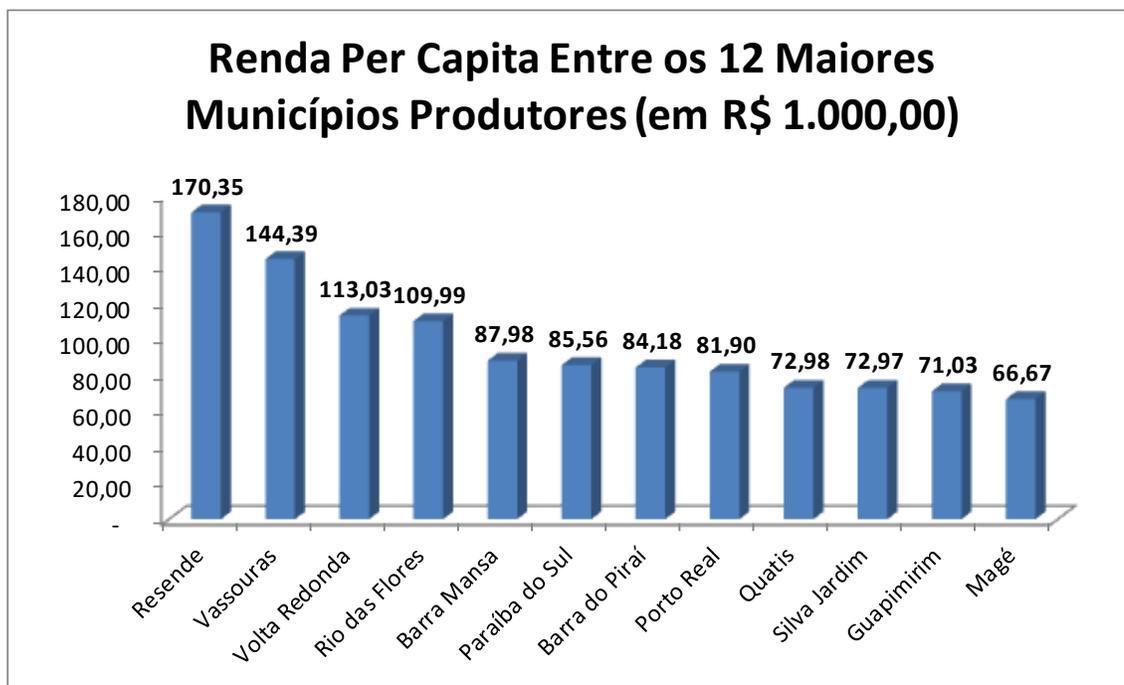
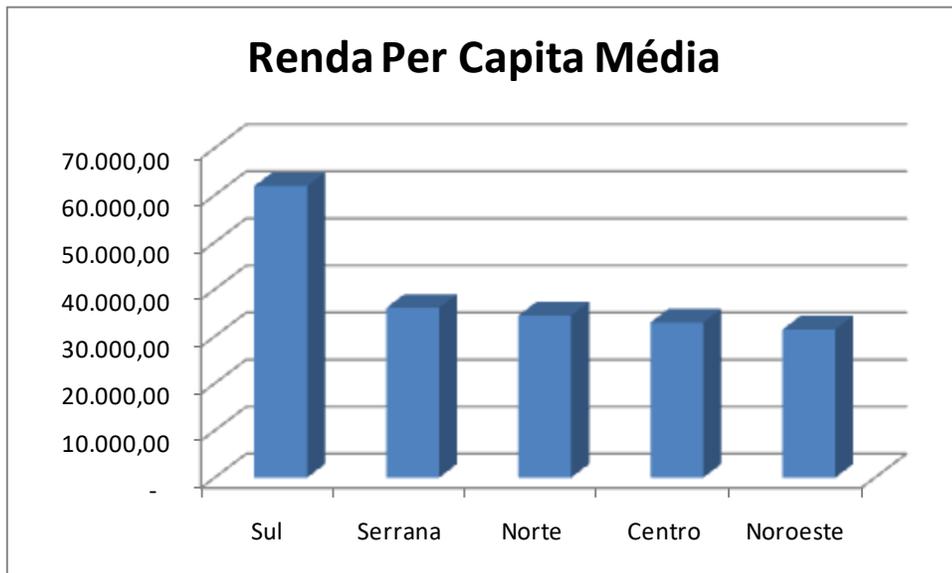


Figura 8: Renda per capita média (mil R\$/produtor/ano) por região em 2019 na bovinocultura leiteira.



4 – BOVINOCULTURA DE CORTE

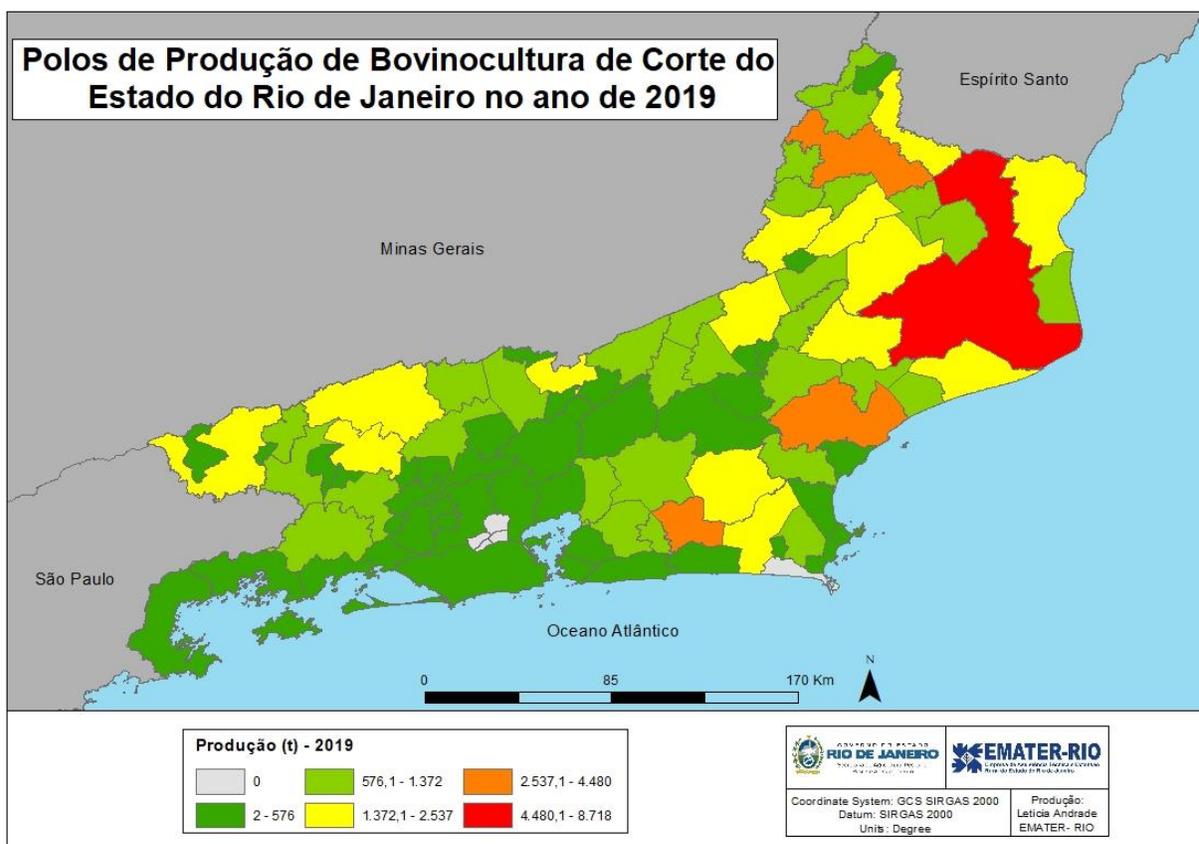


Foto: Estabelecimento Agrícola de Italva EMATER-RIO

A pecuária de corte fluminense é caracterizada predominantemente pela exploração mista e de corte. Os produtores que desenvolvem a pecuária mista produzem leite e recriam e engordam bezerros sem aptidão leiteira.

A distribuição dos polos de produção pecuária de corte do estado podem ser observadas a seguir, na figura 9.

Figura 9: Polos de produção pecuária de corte do Estado do Rio de Janeiro



4.1 – PRODUÇÃO

A bovinocultura de corte estadual, alcançou em 2019 um volume total de 85.705,4 mil toneladas de carne. Representando um aumento de aproximadamente 7,8% em relação a 2018.

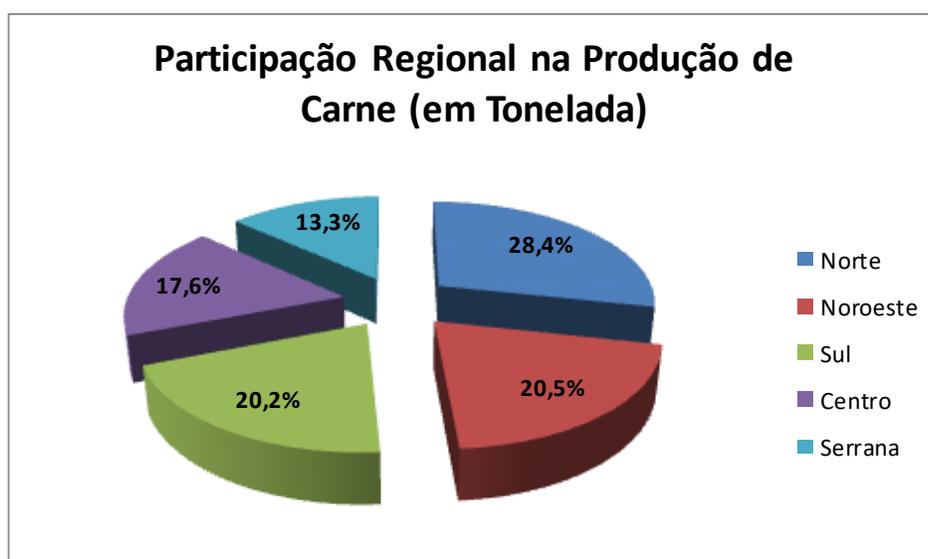
O quadro 3, apresentado abaixo apresenta, em ordem decrescente, como se comportaram as regiões do estado quanto à produção. A Região Norte, com a maior produção de carne, respondeu por 28,4% da produção estadual.

O percentual regional da produção de carne em 2019 encontra-se representado na figura 10.

Quadro 3: Produção regional de carne bovina no Rio de Janeiro.

Região	Total da Produção de Carne (em Tonelada)	Participação na Produção Estadual
Norte	24.322,8	28,4%
Noroeste	17.569,0	20,5%
Sul	17.295,2	20,2%
Centro	15.090,0	17,6%
Serrana	11.428,5	13,3%
Total Geral	85.705,4	100,0%

Figura 10: Percentual regional da produção de carne no Estado.



4.2 – PRODUTORES ENVOLVIDOS

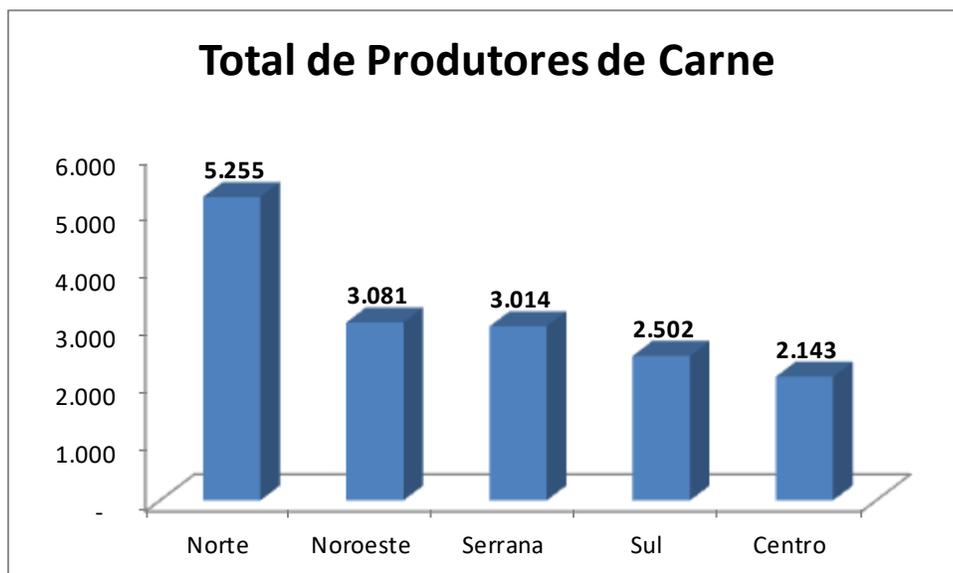
A pecuária de corte do Estado do Rio de Janeiro em 2019, de acordo com o levantamento de campo da EMATER-RIO, envolveu 15.995 produtores na atividade, contribuindo com a geração de emprego e renda nas comunidades rurais. Dos produtores envolvidos, mais de 30% deles concentram-se na região Norte do Estado.

Os dados referentes aos produtores envolvidos na pecuária de corte nas regiões do Rio de Janeiro, podem ser visualizados no quadro 4 e na figura 11.

Quadro 4: Número de produtores e sua concentração regional.

Região	Total de Produtores de Carne	Participação Estadual
Norte	5.255	32,9%
Noroeste	3.081	19,3%
Serrana	3.014	18,8%
Sul	2.502	15,6%
Centro	2.143	13,4%
Total Geral	15.995	100,0%

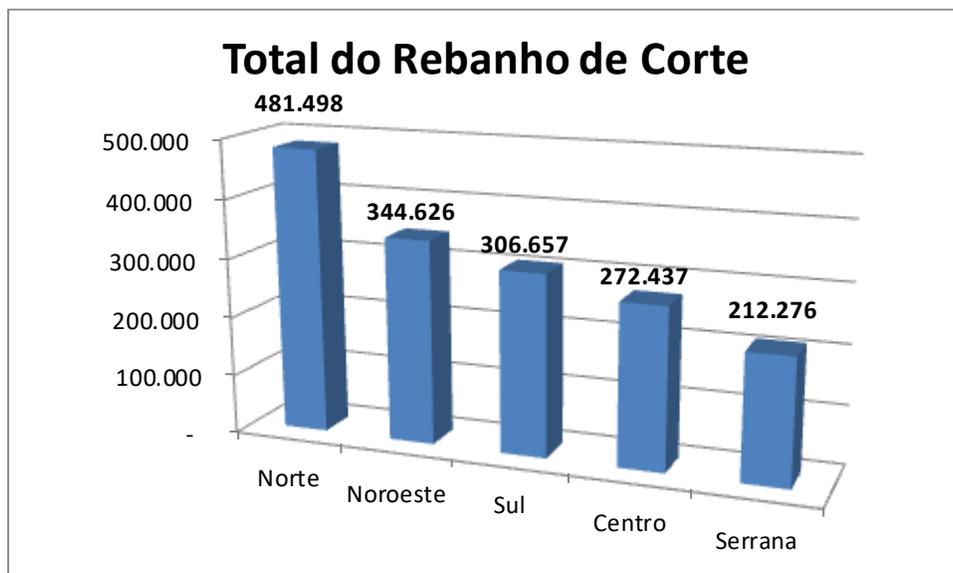
Figura 11: Distribuição regional dos pecuaristas de corte do Estado do Rio de Janeiro.



4.3 – REBANHO

O rebanho de corte fluminense, em 2019, contou com o envolvimento de 1.617.494 animais, concentrados principalmente nas regiões Norte e Noroeste do Estado, que juntas respondem por mais de 50% do rebanho estadual (Figura 12).

Figura 12: Distribuição regional do rebanho fluminense.



4.4 – FATURAMENTO BRUTO

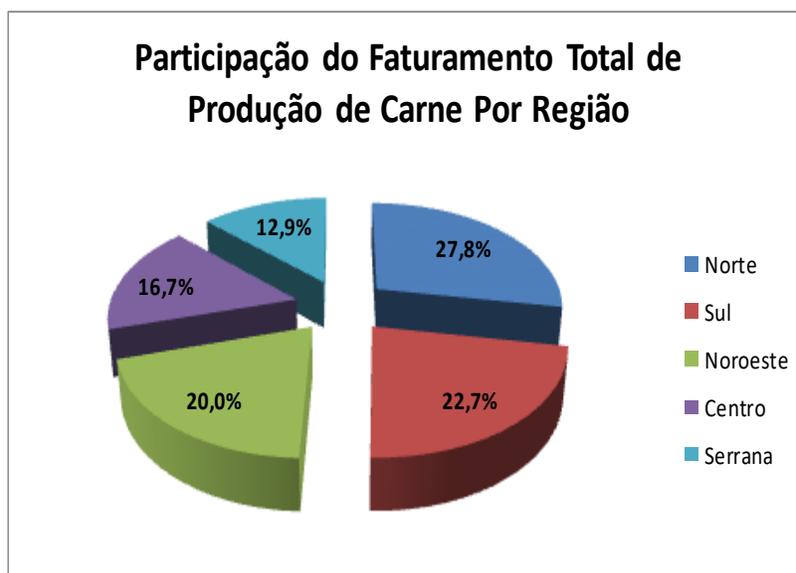
O faturamento bruto da pecuária de corte o apresentou, em 2019, um aumento de aproximadamente 20% em relação a 2018, movimentando R\$ 899.191.396,60 (Quadro 5).

As regiões Norte e Sul concentraram mais de 50% faturamento bruto estadual, seguidas de perto pela região Noroeste, Centro e Serrana (Figura 13).

Quadro 5: Faturamento bruto anual da bovinocultura de corte fluminense por região.

Região	Faturamento Total da Pecuária de Corte (R\$1,00)	Participação no Faturamento Estadual
Norte	249.986.616,93	27,8%
Sul	204.176.746,29	22,7%
Noroeste	179.421.006,58	20,0%
Centro	149.740.238,76	16,7%
Serrana	115.866.788,04	12,9%
Total Geral	899.191.396,60	100,0%

Figura 13: Participação percentual regional da bovinocultura de corte fluminense.



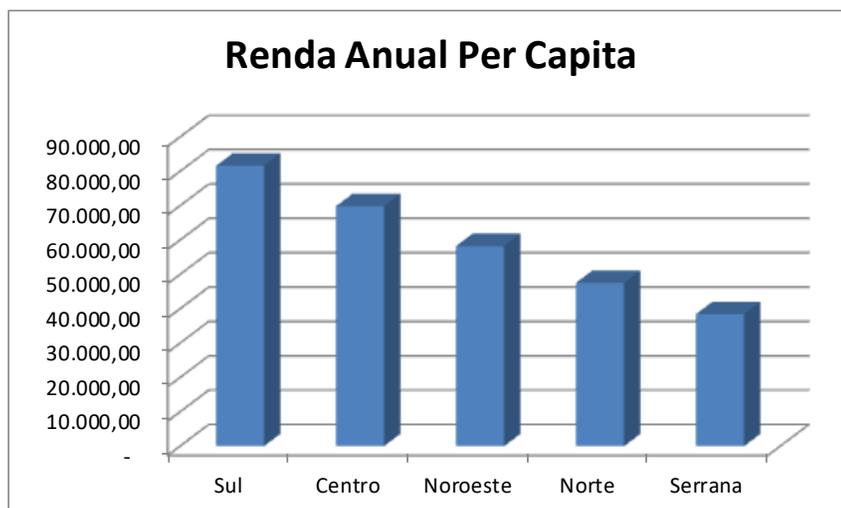
4.5 – RENDA PER CAPITA ANUAL

A distribuição de renda per capita regional é influenciada diretamente pelo faturamento anual e pelo quantitativo de produtores envolvidos na atividade de corte em cada uma das regiões (Quadro 6).

Desta forma, em 2019, as regiões Sul e Centro se destacam como as maiores

rendas per capita na bovinocultura de corte, seguidas das regiões Noroeste, Norte e Serrana, conforme pode ser verificado na figura 14.

Figura 14: Participação regional da pecuária de corte na renda per capita anual fluminense.



Quadro 6: Participação da bovinocultura de corte fluminense na renda per capita média (mil R\$/produtor/ano) anual regional.

Região	Total do Faturamento Anual (R\$1,00)	Total de Nº de Produtores	Renda Anual Per Capita
Sul	204.176.746,29	2.502	81.605,41
Centro	149.740.238,76	2.143	69.874,12
Noroeste	179.421.006,58	3.081	58.234,67
Norte	249.986.616,93	5.255	47.571,19
Serrana	115.866.788,04	3.014	38.442,86
Total Geral	899.191.396,60	15.995	56.217,03

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que a produtividade animal seja resultado da conjugação de diversos fatores, destacando-se a qualidade da alimentação do rebanho, o potencial genético e o manejo adotado no sistema.

Com base nos resultados apresentados, algumas peculiaridades e considerações podem ser traçadas sobre a atividade pecuária nas diversas regiões do Estado.

A Região Norte possui os maiores rebanhos bovinos, a maior produção de carne e faturamento com a bovinocultura de corte do Estado do Rio de Janeiro. Apesar da grandiosidade destes índices, constata-se a necessidade de aumento da produtividade do rebanho, por meio de investimentos na alimentação e pastagens, melhorias em genética e maior tecnificação dos produtores e da produção.

A Região Noroeste se destaca por apresentar a maior concentração de bovinocultores de leite do Estado do Rio de Janeiro, sendo a segunda região mais expressiva em produtividade e faturamento com a atividade leiteira no Estado. Entretanto, precebe-se a grande potencialidade da região através de incremento na atividade, assim como apontado para a região Norte.

A Região Sul é a região de maior produção de leite do estado, apresentando maior faturamento e maior renda per capita anual média, embora não seja a região com o maior rebanho nem tao pouco a região com o maior número de produtores. Seu exelente desempenho caracteriza-se pela maior tecnificação de seus produtores e da produção, aliada ao potencial genético do rebanho, às condições climáticas e ao bom manejo da atividade entre outras.

As regiões Serrana e Centro englobam alguns municípios com características mais urbanas, apresentando grande potencial e destaque em outras cadeias produtivas, embora a região Serrana encontre-se entre as três com maior número de produtores de corte e leite do Estado.

Historicamente, as regiões Norte e Noroeste do estado, sofrem influências severas do fator climático, estando sujeitas a períodos de longas estiagens com regime pluviométrico abaixo da média nacional. O aporte de investimentos em

proteção e recuperação de coberturas vegetais em áreas de recargas, nascentes, matas ciliares, aliadas às construções de reservatórios de água, plantio de forrageiras de boa qualidade e incentivo a práticas agroecológicas e conforto e bem-estar animal se mostram essenciais para o alcance de maior produtividade desses rebanhos que vivem sob condições adversas.

Desta forma ressalta-se a importância dos serviços de ATER para a adequada orientação, incentivo e apoio ao produtor rural, contribuindo para o alcance de um melhor desempenho da atividade pecuária no Estado do Rio de Janeiro, com enfoque na diminuição do impacto ambiental, na saúde do trabalhador, na melhoria da renda e qualidade de vida do produtor e sua família e na manutenção do trabalho no campo.

6 – QUADRO DA BOVINOCULTURA DE CORTE NO ANO DE 2019, DE ACORDO COM VOLUME DE PRODUÇÃO, POR MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Levantamento Bovinocultura de Corte 2019						
Município	Região	Nº de Produtores	Rebanho (Nº de Cabeças)	Produção de Carne (t)	Preço Médio (R\$ por Tonelada)	Faturamento Anual (R\$1,00)
Araruama	Centro	180	29.393	1.470,0	9.660,00	14.200.200,00
Armação dos Búzios	Centro	13	2.108	6,0	10.550,00	63.300,00
Belford Roxo	Centro	-	-	-	-	-
Cabo Frio	Centro	35	20.800	55,0	10.725,00	589.875,00
Cachoeiras de Macacu	Centro	180	19.160	962,0	9.000,00	8.658.000,00
Casimiro de Abreu	Centro	168	21.400	1.050,0	9.850,00	10.342.500,00
Duque de Caxias	Centro	97	5.110	262,0	10.250,00	2.685.500,00
Guapimirim	Centro	37	18.215	945,0	9.350,00	8.835.750,00
Iguaba Grande	Centro	58	1.800	90,0	9.000,00	810.000,00
Itaboraí	Centro	202	17.537	830,0	10.666,00	8.852.780,00
Itaguaí	Centro	65	7.040	470,0	9.204,00	4.325.880,00
Japeri	Centro	69	2.100	105,0	10.900,00	1.144.500,00
Magé	Centro	55	4.500	220,0	11.333,00	2.493.260,00
Mangaratiba	Centro	43	3.542	178,0	8.835,15	1.572.656,70
Maricá	Centro	79	4.460	223,0	8.998,50	2.006.665,50
Niterói	Centro	3	45	2,0	10.800,00	21.600,00
Nova Iguaçu	Centro	11	2.400	120,0	10.900,00	1.308.000,00
Paracambi	Centro	60	2.650	143,0	9.900,00	1.415.700,00
Queimados	Centro	39	1.050	52,0	10.900,00	566.800,00
Rio Bonito	Centro	56	24.000	3.240,0	10.000,00	32.400.000,00
Rio de Janeiro	Centro	29	2.161	108,0	9.350,00	1.009.800,00
São Gonçalo	Centro	28	2.210	111,0	10.500,00	1.165.500,00
São Pedro da Aldeia	Centro	104	19.000	1.000,0	9.500,00	9.500.000,00
Saquarema	Centro	93	5.700	290,0	9.200,00	2.668.000,00
Seropédica	Centro	60	7.050	317,0	9.150,00	2.900.550,00
Silva Jardim	Centro	320	41.263	2.149,0	10.662,80	22.914.357,20
Tanguá	Centro	59	7.743	692,0	10.533,33	7.289.064,36
TOTAL GERAL CENTRO		2.143	272.437	15.090,0	9.619,18	149.740.238,76

Levantamento Bovinocultura de Corte 2019

Município	Região	Nº de Produtores	Rebanho (Nº de Cabeças)	Produção de Carne (t)	Preço Médio (R\$ por Tonelada)	Faturamento Anual (R\$1,00)
Aperibé	Noroeste	22	2.000	100,0	12.000,00	1.200.000,00
Bom Jesus do Itabapoana	Noroeste	212	47.580	2.379,0	9.666,57	22.996.770,03
Cambuci	Noroeste	300	36.953	1.847,0	10.000,00	18.470.000,00
Italva	Noroeste	199	15.836	987,0	9.865,00	9.736.755,00
Itaocara	Noroeste	315	23.905	1.195,0	10.665,00	12.744.675,00
Itaperuna	Noroeste	415	78.756	3.863,3	10.000,00	38.632.500,00
Laje do Muriaé	Noroeste	54	13.510	675,0	9.710,66	6.554.695,50
Miracema	Noroeste	143	17.588	881,0	10.291,66	9.066.952,46
Natividade	Noroeste	428	22.589	1.320,0	10.450,00	13.794.000,00
Porciúncula	Noroeste	108	17.055	842,0	10.460,00	8.807.320,00
Santo Antônio de Pádua	Noroeste	475	38.909	1.887,0	10.666,00	20.126.742,00
São José de Ubá	Noroeste	270	20.445	1.022,7	11.333,33	11.590.596,59
Varre-Sai	Noroeste	140	9.500	570,0	10.000,00	5.700.000,00
TOTAL GERAL NOROESTE		3.081	344.626	17.569,0	10.392,94	179.421.006,58
Campos dos Goytacazes	Norte	1.602	166.800	8.718,0	11.000,00	95.898.000,00
Carapebus	Norte	292	16.644	832,0	10.133,33	8.430.930,56
Cardoso Moreira	Norte	132	22.597	1.372,0	10.333,85	14.178.042,20
Conceição de Macabu	Norte	313	25.797	1.289,0	10.038,00	12.938.982,00
Macaé	Norte	516	89.655	4.480,0	9.710,63	43.503.622,40
Quissamã	Norte	355	35.000	1.700,0	11.666,00	19.832.200,00
Rio das Ostras	Norte	57	9.935	496,8	9.306,67	4.623.088,32
São Fidélis	Norte	993	53.915	2.435,0	9.306,67	22.661.741,45
São Francisco de Itabapoana	Norte	615	45.755	2.200,0	9.306,67	20.474.674,00
São João da Barra	Norte	380	15.400	800,0	9.306,67	7.445.336,00
TOTAL GERAL NORTE		5.255	481.498	24.322,8	10.010,85	249.986.616,93

Levantamento Bovinocultura de Corte 2019

Município	Região	Nº de Produtores	Rebanho (Nº de Cabeças)	Produção de Carne (emt)	Preço Médio (R\$ por Tonelada)	Faturamento Anual (R\$1,00)
Bom Jardim	Serrana	220	10.195	510,0	9.455,56	4.822.335,60
Cantagalo	Serrana	330	28.600	1.580,0	10.400,00	16.432.000,00
Carmo	Serrana	310	21.902	1.095,0	9.866,66	10.803.992,70
Cordeiro	Serrana	88	6.105	304,0	9.001,64	2.736.498,56
Duas Barras	Serrana	250	16.000	1.056,0	10.233,33	10.806.396,48
Macuco	Serrana	30	5.520	260,0	9.999,00	2.599.740,00
Nova Friburgo	Serrana	300	3.900	190,0	8.900,00	1.691.000,00
Santa Maria Madalena	Serrana	460	35.005	1.835,0	11.030,50	20.240.967,50
São José do Vale do Rio Preto	Serrana	30	1.620	81,0	9.888,00	800.928,00
São Sebastião do Alto	Serrana	65	24.400	1.186,0	9.400,00	11.148.400,00
Sapucaia	Serrana	205	20.408	1.224,5	9.800,00	11.999.904,00
Sumidouro	Serrana	265	18.080	1.080,0	9.932,34	10.726.927,20
Teresópolis	Serrana	152	5.067	253,0	10.666,00	2.698.498,00
Trajano de Moraes	Serrana	309	15.474	774,0	10.800,00	8.359.200,00
TOTAL GERAL SERRANA		3.014	212.276	11.428,5	9.955,22	115.866.788,04

Levantamento Bovinocultura de Corte 2019

Município	Região	Nº de Produtores	Rebanho (Nº de Cabeças)	Produção de Carne (t)	Preço Médio (R\$ por Tonelada)	Faturamento Anual (R\$,00)
Angra dos Reis	Sul	22	6.470	337,5	9.680,00	3.267.000,00
Areal	Sul	5	2.064	371,5	7.142,40	2.653.544,45
Barra do Piraí	Sul	206	30.032	1.501,6	10.060,66	15.107.087,06
Barra Mansa	Sul	80	20.898	1.045,0	11.670,00	12.195.150,00
Comendador Levy Gasparian	Sul	10	3.200	576,0	11.059,20	6.370.099,20
Engenheiro Paulo de Frontin	Sul	5	727	36,0	9.823,33	353.639,88
Itatiaia	Sul	25	2.783	139,0	10.068,33	1.399.497,87
Mendes	Sul	25	602	30,1	10.024,66	301.742,27
Miguel Pereira	Sul	95	6.700	342,0	9.332,40	3.191.680,80
Paraíba do Sul	Sul	291	24.525	1.282,7	10.330,00	13.250.291,00
Paraty	Sul	55	2.297	114,0	9.350,00	1.065.900,00
Paty do Alferes	Sul	155	8.100	392,5	9.332,40	3.662.967,00
Petrópolis	Sul	70	4.600	228,0	9.944,00	2.267.232,00
Pinheiral	Sul	22	2.510	125,0	10.180,00	1.272.500,00
Piraí	Sul	118	14.432	721,0	10.180,00	7.339.780,00
Porto Real	Sul	40	3.950	200,0	12.000,00	2.400.000,00
Quatis	Sul	60	17.000	850,0	12.000,00	10.200.000,00
Resende	Sul	261	33.730	1.686,3	9.672,72	16.311.107,74
Rio Claro	Sul	68	23.400	1.150,0	11.670,00	13.420.500,00
Rio das Flores	Sul	115	15.477	789,0	9.277,00	7.319.553,00
Três Rios	Sul	20	8.500	1.530,0	29.276,00	44.792.280,00
Valença	Sul	672	48.328	2.537,0	9.176,00	23.279.512,00
Vassouras	Sul	44	23.812	1.191,0	9.823,33	11.699.586,03
Volta Redonda	Sul	38	2.520	120,0	8.800,80	1.056.096,00
TOTAL GERAL SUL		2.502	306.657	17.295,2	10.828,05	204.176.746,29
TOTAL GERAL		15.995	1.617.494	85.705,4	10.161,25	899.191.396,60

7 - QUADRO DA BOVINOCULTURA DE LEITE NO ANO DE 2019, DE ACORDO COM VOLUME DE PRODUÇÃO, POR MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Levantamento Bovinocultura de Leite 2019																
MUNICÍPIO	REGIÃO	Número de Produtores			Quantidade do Rebanho (Nº de Cabeças)	Área de Pastagem (em ha)	Produção de Leite (em Litros)			Preço Médio Por Litro (em R\$1,00)			Faturamento (em R\$1,00)			
		Leite Beneficiado	Leite Cru	Total de Produtores			Leite Beneficiado	Leite Cru	Total de Produção	Informado pela FGV	Leite Beneficiado	Leite Cru	Preço Médio	Leite Beneficiado	Leite Cru	Faturamento Total
Araruama	Centro	38	47	85	18.000	2.000,0	1.187.600	793.000	1.980.600	-	1,25	1,30	1,25	1.484.500,00	1.030.900,00	2.515.400,00
Armação de Búzios	Centro	-	7	7	175	126,0	-	78.440	78.440	-	-	2,50	2,50	-	196.100,00	196.100,00
Cabo Frio	Centro	9	67	76	9.555	2.520,0	300.100	1.350.000	1.650.100	-	1,30	2,50	1,90	390.130,00	3.375.000,00	3.765.130,00
Cachoeiras de Macacu	Centro	62	128	190	13.761	4.800,0	3.865.708	345.600	4.211.308	-	1,25	1,50	1,37	4.832.135,00	518.400,00	5.350.535,00
Casimiro de Abreu	Centro	32	36	68	9.880	3.480,0	1.992.000	98.000	2.090.000	-	1,15	2,00	1,58	2.290.800,00	196.000,00	2.486.800,00
Duque de Caxias	Centro	1	32	33	3.522	800,0	300.000	350.000	650.000	-	1,10	2,00	1,55	330.000,00	700.000,00	1.030.000,00
Guapimirim	Centro	35	18	53	7.878	2.011,0	2.191.860	366.106	2.557.966	1,34	1,35	2,20	1,63	2.959.011,00	805.433,20	3.764.444,20
Iguaba Grande	Centro	-	5	5	353	300,0	-	90.000	90.000	2,00	-	1,20	1,60	-	108.000,00	108.000,00
Itaboraí	Centro	-	14	14	10.400	720,0	-	230.000	230.000	1,27	-	-	1,30	-	299.000,00	299.000,00
Itaguaí	Centro	1	55	56	4.520	1.230,0	60.567	870.000	930.567	-	1,10	1,30	1,20	66.623,70	1.131.000,00	1.197.623,70
Japeri	Centro	-	31	31	2.590	1.200,0	-	201.000	201.000	-	-	2,00	2,00	-	402.000,00	402.000,00
Magé	Centro	40	20	60	3.200	640,0	1.500.000	400.000	1.900.000	1,17	2,00	2,50	1,65	3.000.000,00	1.000.000,00	4.000.000,00
Mangaratiba	Centro	-	15	15	1.680	5.800,0	-	320.400	320.400	-	-	1,50	1,50	-	480.600,00	480.600,00
Maricá	Centro	-	23	23	-	930,0	-	409.000	409.000	-	-	1,30	1,25	-	531.700,00	531.700,00
Niterói	Centro	-	1	1	8	9,0	-	8.500	8.500	-	-	3,05	3,00	-	25.925,00	25.925,00
Nova Iguaçu	Centro	-	48	48	3.415	2.000,0	-	396.000	396.000	-	-	2,00	2,00	-	792.000,00	792.000,00
Paracambi	Centro	1	71	72	2.095	905,0	73.452	258.900	332.352	-	1,30	1,50	1,35	95.487,60	388.350,00	483.837,60
Queimados	Centro	-	40	40	1.350	1.800,0	-	325.000	325.000	-	-	2,00	2,00	-	650.000,00	650.000,00
Rio Bonito	Centro	15	25	40	6.600	23.432,0	479.185	1.154.400	1.633.585	1,10	1,20	1,40	1,23	575.022,00	1.616.160,00	2.191.182,00
Rio de Janeiro	Centro	-	54	54	1.428	2.487,0	-	1.443.655	1.443.655	-	-	2,38	2,38	-	3.435.898,90	3.435.898,90
São Gonçalo	Centro	-	37	37	905	1.298,0	-	348.120	348.120	-	-	2,87	2,87	-	999.104,40	999.104,40
São Pedro da Aldeia	Centro	5	35	40	4.645	1.000,0	40.000	400	40.400	-	1,20	2,50	2,03	48.000,00	1.000,00	49.000,00
Saquarema	Centro	4	46	50	3.750	2.500,0	295.000	492.750	787.750	1,10	1,05	2,00	1,15	309.750,00	985.500,00	1.295.250,00
Seropédica	Centro	7	95	102	4.230	1.300,0	527.127	356.250	883.377	1,30	1,29	1,90	1,36	679.993,83	676.875,00	1.356.868,83
Silva Jardim	Centro	23	59	82	30.135	31.100,0	1.525.000	2.307.550	3.832.550	1,10	1,20	1,80	1,56	1.830.000,00	4.153.590,00	5.983.590,00
Tanguá	Centro	13	-	13	205	300,0	555.600	-	555.600	-	1,39	-	1,39	772.284,00	-	772.284,00
TOTAL GERAL CENTRO		286	1.009	1.295	144.280	94.688	14.893.199	12.993.071	27.886.270				1,72	19.663.737,13	24.498.536,50	44.162.273,63
Aperibé	Noroeste	220	30	250	9.610	7.800,0	2.244.750	355.000	2.599.750	-	1,06	1,75	1,41	2.379.435,00	621.250,00	3.000.685,00
Bom Jesus do Itabapoana	Noroeste	428	48	476	29.570	22.000,0	13.421.950	839.500	14.261.450	1,31	1,30	2,50	1,31	17.448.535,00	2.098.750,00	19.547.285,00
Cambuci	Noroeste	697	-	697	24.576	28.000,0	14.700.000	-	14.700.000	1,35	1,35	-	1,35	19.845.000,00	-	19.845.000,00
Itaiva	Noroeste	258	24	282	8.325	4.484,0	4.322.730	480.821	4.803.551	1,29	1,26	2,50	1,38	5.446.639,80	1.202.052,50	6.648.692,30
Itaocara	Noroeste	755	15	770	13.120	12.800,0	9.648.791	168.000	9.811.791	1,19	1,19	1,80	1,49	11.482.061,29	293.400,00	11.775.461,29
Itaperuna	Noroeste	395	31	426	35.401	29.900,0	13.831.222	310.050	14.141.272	1,25	1,25	2,50	1,25	17.289.027,50	775.125,00	18.064.152,50
Laje do Muriaé	Noroeste	161	25	186	8.340	7.210,0	3.482.744	575.120	4.057.864	1,22	1,22	2,00	1,48	4.248.947,68	1.150.240,00	5.399.187,68
Miracema (incompleto)	Noroeste	262	8	270	11.726	18.500,0	6.669.154	62.654	6.731.808	-	1,30	1,80	2,20	8.669.900,20	112.777,20	8.782.677,40
Natividade	Noroeste	218	6	224	14.826	9.028,0	5.896.664	7.200	5.903.864	-	1,23	2,50	1,87	7.252.896,72	18.000,00	7.270.896,72
Porciúncula	Noroeste	110	23	133	6.996	3.520,0	3.692.439	285.020	3.977.459	1,23	1,23	2,50	1,23	4.541.699,97	712.550,00	5.254.249,97
Santo Antônio de Pádua	Noroeste	461	32	493	19.900	19.903,0	10.157.451	350.400	10.507.851	1,24	1,24	2,20	1,27	12.595.239,24	770.880,00	13.366.119,24
São José de Ubá	Noroeste	-	254	254	13.400	15.000,0	-	6.109.400	6.109.400	-	1,80	1,30	1,13	-	7.331.280,00	7.331.280,00
Varre-Sai	Noroeste	163	8	171	5.880	5.950,0	6.852.595	80.000	6.932.595	1,40	1,40	1,50	1,45	9.593.633,00	120.000,00	9.713.633,00
TOTAL GERAL NOROESTE		4.128	504	4.632	201.670	184.095	94.920.490	9.618.165	104.538.655				1,45	120.793.015,40	15.206.304,70	135.999.320,10

MUNICÍPIO	REGIÃO	Número de Produtores			Quantidade do Rebanho (Nº de Cabeças)	Área de Pastagem (em ha)	Produção de Leite (em Litros)			Preço Médio Por Litro (em R\$1,00)			Faturamento (em R\$1,00)			
		Leite Beneficiado	Leite Cru	Total de Produtores			Leite Beneficiado	Leite Cru	Total de Produção	Informado pela FGV	Leite Beneficiado	Leite Cru	Preço Médio	Leite Beneficiado	Leite Cru	Faturamento Total
Campos dos Goytacazes	Norte	1.159	61	1.220	115.972	129.365	32.794.637	1.726.033	34.520.670	1,35	1,25	2,00	1,25	40.993.296,25	3.452.066,00	44.445.362,25
Carapebus	Norte	73	9	82	6.232	6.107,0	1.359.028	82.125	1.441.153	1,30	1,19	2,00	1,39	1.617.243,32	164.250,00	1.781.493,32
Cardoso Moreira	Norte	265	15	280	24.807	17.450,0	6.819.265	95.013	6.914.278		1,25	2,00	1,40	8.524.081,25	190.026,00	8.714.107,25
Conceição de Macabu	Norte	152	15	167	10.090	3.608,0	5.817.091	211.882	6.028.973	1,30	1,36	2,50	1,40	7.911.243,76	529.705,00	8.440.948,76
Macaé	Norte	76	92	168	9.072	9.253,0	1.590.778	1.510.640	3.101.418		1,20	1,90	1,55	1.908.933,60	2.870.216,00	4.779.149,60
Quissamã	Norte	60	4	64	18.000	22.000,0	2.453.957	30.000	2.483.957	1,25	1,20	2,00	1,48	2.944.748,40	60.000,00	3.004.748,40
Rio das Ostras	Norte	5	26	31	6.623	6.000,0	231.532	340.067	571.599	1,28	1,28	1,60	1,47	296.360,96	544.107,20	840.468,16
São Fidélis	Norte	628	48	676	34.915	40.350,0	12.260.365	875.322	13.135.687	1,29	1,20	2,00	1,27	14.712.438,00	1.750.644,00	16.463.082,00
São Francisco de Itabapoana	Norte	480	80	560	44.200	62.000,0	14.550.000	2.500.000	17.050.000	1,33	1,45	2,50	1,43	21.097.500,00	6.250.000,00	27.347.500,00
São João da Barra	Norte	80	115	195	11.323	13.100,0	1.093.000	2.153.380	3.246.380		2,80	1,20	1,00	3.060.400,00	2.584.056,00	5.644.456,00
TOTAL GERAL NORTE		2.978	465	3.443	281.234	309.233	78.969.653	9.524.462	88.494.115				1,36	103.066.245,54	18.395.070,20	121.461.315,74
Bom Jardim	Serrana	76	40	116	6.789	8.000	1.939.157	216.000	2.155.157	1,32	1,41	2,50	1,54	2.734.211,37	540.000,00	3.274.211,37
Cantagab	Serrana	603	55	658	44.158	47.550	14.946.528	488.000	15.434.528	1,37	1,37	2,50	1,74	20.476.743,36	1.220.000,00	21.696.743,36
Carmo	Serrana	206	134	340	11.912	14.800	7.900.652	1.312.550	9.213.202	1,32	1,32	1,50	1,32	10.428.860,64	1.968.825,00	12.397.685,64
Cordeiro	Serrana	59	8	67	4.160	15.000	1.930.759	87.600	2.018.359	1,41	1,41	2,00	1,45	2.722.370,19	175.200,00	2.897.570,19
Duas Barras	Serrana	190	40	230	7.200	21.800	5.324.967	230.000	5.554.967	1,32	1,32	1,40	1,34	7.028.956,44	322.000,00	7.350.956,44
Macuco	Serrana	60		60	3.569	1.450	1.981.391		1.981.391	1,50	1,50		1,50	2.972.086,50	-	2.972.086,50
Nova Friburgo	Serrana	19	45	64	3.072	3.700	1.020.482	82.125	1.102.607	1,50	1,50	3,00	2,25	1.530.723,00	246.375,00	1.777.098,00
Santa Maria Madalena	Serrana	280	13	293	23.336	30.021	4.642.883	222.540	4.865.423	1,30	1,35	1,40	1,37	6.267.892,05	311.556,00	6.579.448,05
São José do Vale do Rio Preto	Serrana		30	30	1.080	1.300		365.000	365.000	2,00		2,00	2,00	-	730.000,00	730.000,00
São Sebastião do Alto	Serrana	336	126	462	21.000	21.000	5.714.417	1.688.391	7.402.808	1,25	1,35	1,40	1,37	7.714.462,95	2.363.747,40	10.078.210,35
Sapucaia	Serrana	71	53	124	12.500	13.650	3.467.589	462.307	3.929.896	1,14	1,14	2,00	1,32	3.953.051,46	924.614,00	4.877.665,46
Sumidouro	Serrana	124	15	139	7.748	11.500	5.735.127	375.000	6.110.127	1,36	1,36	2,50	1,42	7.799.772,72	937.500,00	8.737.272,72
Teresópolis	Serrana		24	24	1.920	395		593.280	593.280	2,44		2,40	2,40	-	1.423.872,00	1.423.872,00
Trajano de Moraes	Serrana	157	12	169	10.266	15.400	3.135.947	48.600	3.184.547	1,42	1,30	2,50	2,00	4.088.244,92	121.500,00	4.209.744,92
TOTAL GERAL SERRANA		2.181	595	2.776	158.710	205.566	57.739.899	6.171.393	63.911.292				1,64	77.717.375,60	11.285.189,40	89.002.565,00

MUNICÍPIO	REGIÃO	Número de Produtores			Quantidade do Rebanho (Nº de Cabeças)	Área de Pastagem (em ha)	Produção de Leite (em Litros)			Preço Médio Por Litro (em R\$1,00)			Faturamento (em R\$1,00)			
		Leite Beneficiado	Leite Cru	Total de Produtores			Leite Beneficiado	Leite Cru	Total de Produção	Informado pela FGV	Leite Beneficiado	Leite Cru	Preço Médio	Leite Beneficiado	Leite Cru	Faturamento Total
Angra dos Reis	Sul		11	11	330	110	165.000	165.000			2,00	2,00	-	330.000,00	330.000,00	
Areal	Sul	2	80	82	2.064	3.088	328.173	850.000	1.178.173	1,45	1,70	1,50	1,55	557.894,10	1.275.000,00	1.832.894,10
Barra do Pirai	Sul	97	39	136	19.091	21.424	6.582.860	1.182.864	7.765.724	1,29	1,29	2,50	1,69	8.491.889,40	2.957.160,00	11.449.049,40
Barra Mansa	Sul	140	236	376	12.360	16.480	13.631.228	8.226.010	21.857.238	1,11	1,22	2,00	1,44	16.630.098,16	16.452.020,00	33.082.118,16
Comendador Levy Gasparian	Sul	1	50	51	1.401	3.754	67.946	650.000	717.946	1,45	1,70	1,50	1,55	115.508,20	975.000,00	1.090.508,20
Engenheiro Paulo de Frontin	Sul	-	5	5	182	115		46.400	46.400	1,45		2,00	2,00	-	92.800,00	92.800,00
Itatiaia	Sul	25	7	32	1.951	2.480	1.092.393	195.457	1.287.850	1,20	1,30	1,30	1,20	1.420.110,90	254.094,10	1.674.205,00
Mendes	Sul	3	6	9	329	361	135.813	18.787	154.600	1,56	1,56	2,50	1,83	211.868,28	46.967,50	258.835,78
Miguel Pereira	Sul	7	35	42	4.320	4.700	842.754	284.664	1.127.418		1,40	1,30		1.179.855,60	370.063,20	1.549.918,80
Paraíba do Sul	Sul	26	72	98	9.431	7.688	3.477.052	1.741.179	5.218.231		1,41	2,00	1,70	4.902.643,32	3.482.358,00	8.385.001,32
Paraty	Sul		8	8	935	2.150		11.220	11.220			4,00		-	44.880,00	44.880,00
Paty do Alferes	Sul	58	53	111	12.320	14.500	1.851.428	756.630	2.608.058		1,40	1,30		2.591.999,20	983.619,00	3.575.618,20
Petrópolis	Sul	-	10	10	1.800	1.800		270.684	270.684		0,00	1,68	1,68	-	454.749,12	454.749,12
Pinheiral	Sul	8	39	47	2.243	2.300	1.043.104	396.000	1.439.104	1,32	1,35	2,50	1,92	1.408.190,40	990.000,00	2.398.190,40
Pirai	Sul	65	102	167	13.701	12.700	2.861.014	650.000	3.511.014	1,32	1,35	2,50	1,92	3.862.368,90	1.625.000,00	5.487.368,90
Porto Real	Sul	10	3	13	3.300	4.100	665.194	100.000	765.194	1,20	1,30	2,00	1,50	864.752,20	200.000,00	1.064.752,20
Quatis	Sul	150	20	170	10.700	11.000	7.909.930	1.180.000	9.089.930	1,20	1,30	1,80	1,43	10.282.909,00	2.124.000,00	12.406.909,00
Resende	Sul	186	30	216	21.700	27.600	27.646.518	657.000	28.303.518	1,20	1,30	1,30	1,20	35.940.473,40	854.100,00	36.794.573,40
Rio Claro	Sul	76	275	351	16.200	19.300	6.741.969	5.744.768	12.486.737	1,10	1,10	2,00	1,40	7.416.165,90	11.489.536,00	18.905.701,90
Rio das Flores	Sul	84	20	104	10.850	8.940	7.191.797	750.876	7.942.673	1,34	1,34	2,40	1,44	9.637.007,98	1.802.102,40	11.439.110,38
Três Rios	Sul	9	103	112	7.614	12.256	1.094.337	1.650.000	2.744.337	1,45	1,70	1,50	1,55	1.860.372,90	2.475.000,00	4.335.372,90
Valença	Sul	407	92	499	51.267	59.889	21.090.479	2.580.064	23.670.543	1,26	1,32	2,09	1,55	27.839.432,28	5.392.333,76	33.231.766,04
Vassouras	Sul	45	12	57	11.729	10.662	5.256.095	304.400	5.560.495	1,45	1,45	2,00	1,73	7.621.337,75	608.800,00	8.230.137,75
Volta Redonda	Sul	15	25	40	2.280	2.010	2.522.514	395.800	2.918.314	1,20	1,40	2,50	1,95	3.531.519,60	989.500,00	4.521.019,60
TOTAL GERAL SUL		1.414	1.333	2.747	218.098	249.407	112.032.598	28.807.803	140.840.401				1,63	146.366.397,47	56.269.083,08	202.635.480,55
TOTAL GERAL		10.987	3.906	14.893	1.003.992	1.042.989	358.555.839	67.114.894	425.670.733	-	-	-	1,56	467.606.771,14	125.654.183,88	593.260.955,02